



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Razões para procura e critérios de escolha do estágio pelos estudantes de Administração do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	RAFAELA VINHOLES CARGNIN
<b>Orientador</b>	SIDINEI ROCHA DE OLIVEIRA

No Brasil, a partir da década de 1990, com a ampliação das vagas do Ensino Superior, os estágios ganham maior importância como forma de inserção profissional dos estudantes, embora sejam tratados por algumas organizações como um contrato temporário. Nesse estudo, pretende-se levantar os critérios utilizados na escolha da vaga e as razões dos estudantes de Administração que buscam estágios não-obrigatórios. Para a realização da pesquisa, foi elaborado um questionário *online* e o público alvo foi os alunos de Administração das Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul. O questionário e a carta de apresentação foram enviados para todos os coordenadores de cursos de Administração do Estado, solicitando que estes os repassassem aos alunos. Participaram da pesquisa 686 estudantes de 35 instituições de ensino. Para a realização da análise, foram utilizadas as ferramentas SPSS e Excel a fim de comparar perfis e visões de estágio dos respondentes. Foi adotada a significância de 99% e margem de erro de 5% na amostra. A idade média dos respondentes é de 22 anos e 66% são do sexo feminino. A maior parte desses jovens cursou Ensino Fundamental e Médio em escola pública e metade já trabalhou com vínculo empregatício antes de estagiar. Com as análises, verificou-se que os alunos consideram a prática do estágio como positiva porque é um período de aprendizado que permite experimentação de diferentes áreas profissionais. Por ser um mercado muito concorrido, as melhores oportunidades identificadas requerem experiência prévia, fato que não poderia ocorrer, já que o estágio em si deve ser uma primeira experiência de trabalho. Deste modo, os respondentes acreditam que se não estagiarem terão dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. Ao realizar uma análise comparativa entre as questões, permitiu-se definir os principais motivos para o jovem procurar um estágio, destacando-se, com maior ocorrência: a busca de uma experiência profissional, a iniciação do processo de inserção no mercado de trabalho, a formação de contatos para empregos futuros e a diversificação das experiências. Assim, conclui-se que o maior estímulo para a realização de um estágio é a carreira e perspectiva profissional acima de proposta pedagógica e incentivos financeiros e de terceiros (família, amigos, colegas e professores do curso). A maioria dos respondentes está trabalhando, entretanto o percentual de vínculos de estágio (39%) não se difere estatisticamente dos postos efetivos (43%). Na hora de escolher em qual empresa estagiar, os participantes consideram muito a possibilidade de aprendizagem e de efetivação. Também acreditam que as atividades propostas devem ser interessantes e o estágio deve contribuir para o projeto profissional. No início do curso (1º a 3º semestre) a média das bolsas fica em torno de R\$600,00, aumentando na medida em que o aluno avança no curso (R\$643,42 do 4º ao 7º semestre e R\$751,37 a partir do 7º). Quanto ao setor da empresa, as oportunidades no setor industrial têm média de bolsa de R\$1.010,14 e as de serviço de R\$653,52, sendo maiores em Porto Alegre, se comparadas com a Região Metropolitana e interior do Estado.